4th INTERNATIONAL SYMPOSIUM

II EDUCATION FORUM

Adolescence(s): Vulnerabilities, Protagonisms and Challenges

PERCEPÇÕES DOCENTES SOBRE DIVERSIDADE SEXUAL E HOMOFOBIA NO CONTEXTO ESCOLAR

TEACHING PERCEPTIONS ON SEXUAL DIVERSITY AND HOMOPHOBIA IN THE SCHOOL CONTEXT

Tatiane Clair Silva- Mestranda no Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

Leandro Ferreira de Melo- Doutorando do Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

Bruno Pinheiro- Doutorando no Programa de Pós-Graduação: Educação e Saúde na Infância e Adolescência, Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP.

Denise De Micheli- Professora Adjunta do Departamento de Psicobiologia - UNIFESP. demicheli.unifesp@gmail.com

Resumo

O principal objetivo desta revisão integrativa foi de compreender as percepções docentes sobre diversidade sexual e homofobia na escola. As bases utilizadas no levantamento de dados foram às plataformas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Biblioteca Virtual Coleção Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Os descritores utilizados na busca dos artigos foram: percepções docentes sobre educação de gênero; percepções docentes sobre diversidade sexual; e percepções docentes sobre homofobia. A princípio foram selecionados um total de 19 artigos. Após uma avaliação sistemática destes, foram selecionados os artigos que estavam de acordo com os objetivos e critérios estabelecidos *a priori*, sendo 03 artigos da plataforma SciELO e 08 da Lilacs entre os anos de 2011 a 2017. Os resultados evidenciaram que os docentes manifestam concepções reducionistas e empobrecidas cientificamente acerca de temas relacionados a gênero, diversidade sexual e homofobia. Há dualidades em suas opiniões, por um lado manifestam que devem ser combatidos todos os tipos de práticas homofóbicas, por outro lado, em seus discursos é possível identificar situações e crenças homofóbicas. Os docentes manifestaram pouco entendimento sobre as relações entre Direitos Humanos, diversidade sexual e homofobia. As crenças de caráter pessoal, principalmente religiosas, apresentaram-se com maior poder e importância que os princípios dos Direitos Humanos. Portanto, faz-se necessário que as formações desenvolvidas no contexto escolar e fora dele, abordem temas relacionados aos Direitos Humanos e diversidades, bem como, combate a homofobia. Importante desenvolver reflexões que mostrem que independente das crenças e tradições, o respeito pela subjetividade do outro é de fundamental importância para se construir um ambiente educacional democrático e de bom convívio.

Palavras-Chave: Percepções Docentes; Educação de Gênero; Homofobia; Escola.